

CIRCO
08/03
18H ÀS 22H

PLANO
MUNICIPAL
DE CULTURA
DE SÃO PAULO

GALERIA OLIDO
AVENIDA SÃO JOÃO, 473 - SÉ



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

CORREALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

APOIO

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Roteiro

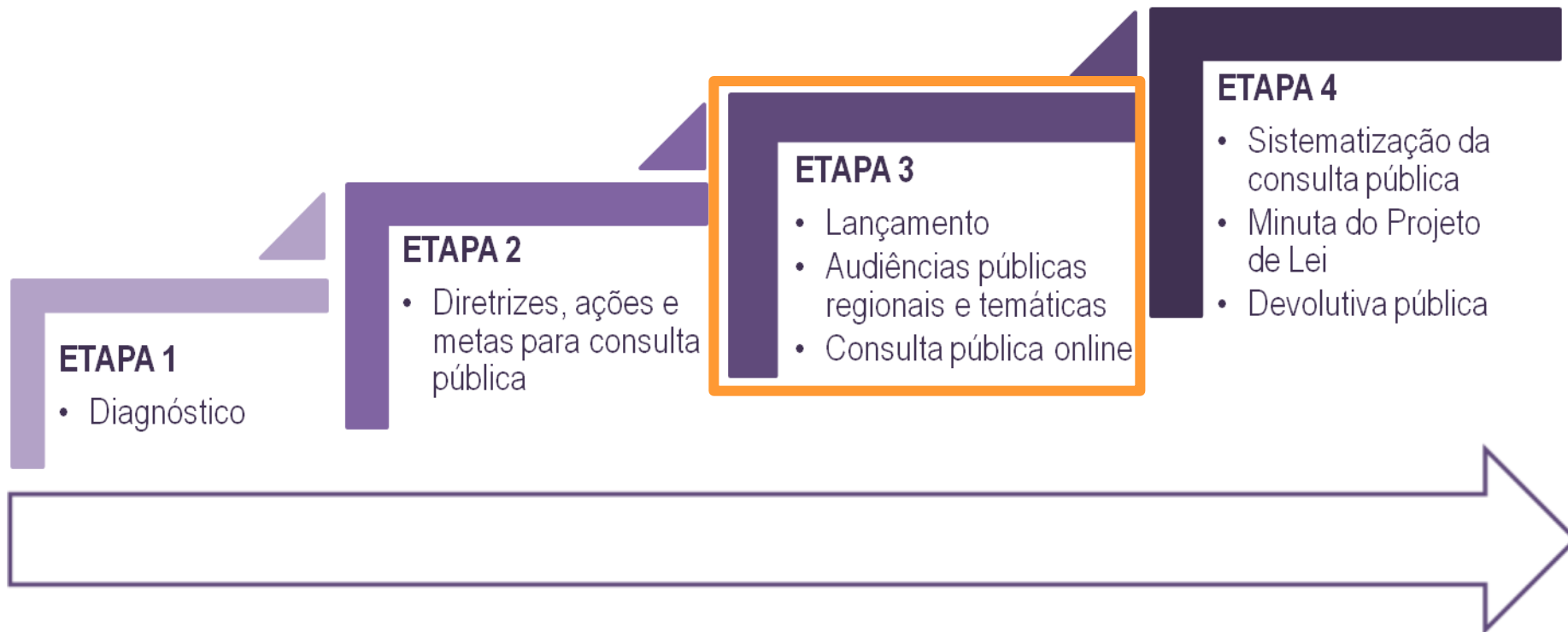
1) Apresentação (30min)

- Princípios norteadores do PMC
- Eixos
- Definições
- Diretrizes
- Metodologia
- Metas Sugeridas

2) Debate e elaboração das propostas (2h30min)

3) Apresentação das Contribuições

Etapas



Princípios Norteadores do PMC

1. Desenvolver a **territorialização** das políticas, programas, projetos e ações públicas;
2. Expandir e qualificar a **infraestrutura de equipamentos** culturais;
3. Cristalizar a **formação técnica, artística e de gestão cultural** como base da política;
4. Criar as condições para o **oferecimento de programação cultural diversa** e de excelência;
5. Implementar **políticas para as artes** que garantam a produção, circulação, acesso e fruição das diferentes linguagens artísticas;
6. Consolidar a **cidadania cultural** como pilar das políticas públicas de cultura;
7. Desenvolver estratégias que fortaleçam **o potencial econômico da cultura**;
8. Estruturar um **sistema municipal de informações e indicadores culturais**.

Estrutura do PMC

A proposta de Plano Municipal de Cultura:

5 Eixos;

15 Diretrizes;

Ações;

50 Metas.

Quadro 3 EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

EIXO I. Do Estado e da participação social <u>3 Diretrizes e 7 Metas</u>	Gestão administrativa
	Financiamento
	Participação social
	Informações e indicadores culturais
	Marcos legais
EIXO II. Da infraestrutura cultural <u>3 Diretrizes e 12 Metas</u>	Tipos de espaços e aspectos físicos
	Distribuição territorial e escala de abrangência
	Gestão compartilhada, redes e articulação
EIXO III. Do patrimônio cultural e da memória <u>3 Diretrizes e 10 Metas</u>	Acervos e bens culturais
	Reconhecimento, salvaguarda e difusão
	Sistemas de informação, inventário e catalogação
EIXO IV. Da diversidade cultural <u>4 Diretrizes e 15 Metas</u>	Formação cultural e artística
	Programação e fruição cultural
	Fomento à cultura
EIXO V. Da economia da cultura <u>2 Diretrizes e 6 Metas</u>	Cadeias e arranjos produtivos
	Promoção da sustentabilidade
	Mercado e instituições culturais

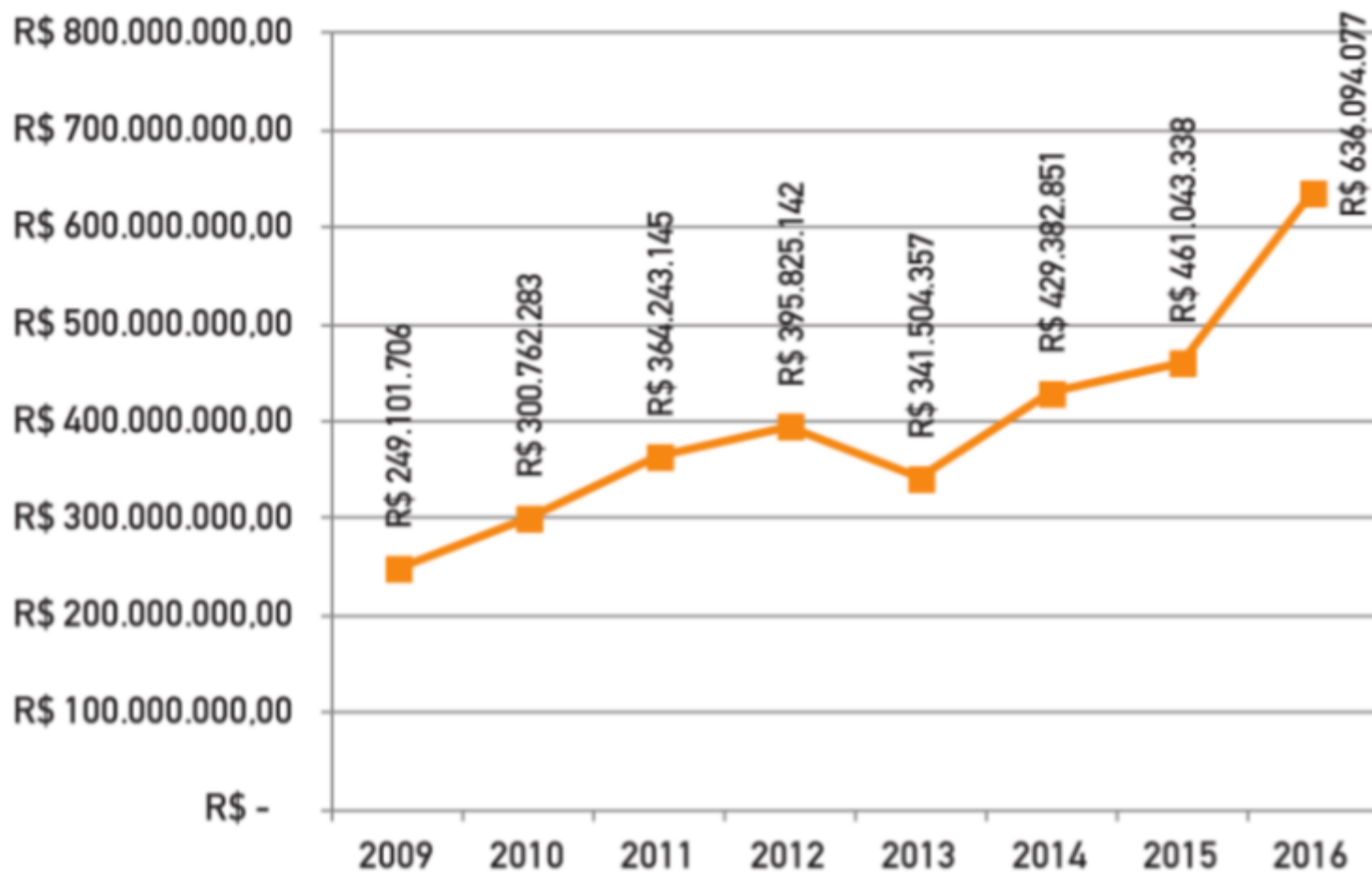
Diagnóstico – Eixo I



SOCIEDADE CIVIL	
Setorial	Regional
Artes de rua	Centro
Artes visuais	Sudoeste
Audiovisual	Noroeste
Circo	Norte
Cultura da infância	Sudeste
Cultura digital	Sul 1
Cultura dos idosos	Sul 2
Cultura dos imigrantes	Leste 1
Cultura dos jovens	Leste 2
Culturas afro-brasileiras	Leste 3
Culturas indígenas	Leste 4
Culturas populares e tradicionais	
Dança	
Expressões culturais de pessoas com deficiência	
LGBT	
Literatura, livro e leitura	
Música	
Organizações de estudos, pesquisas e formação cultural	
Patrimônio material e imaterial	
Teatro	
Imprensa cultural	
Institutos e fundações culturais empresariais	
SESC	
2 personalidades proeminentes da cultura na cidade	
TOTAL	36 representantes

Gráfico 5 EVOLUÇÃO ANUAL DO ORÇAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA¹⁰

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, 2016



2.3.2.2. Fundos

Fundo Municipal de Cultura	Lei Nº 16.278	2015	Institui o Fundo Municipal de Cultura de São Paulo, destinado a apoiar e suportar financeiramente projetos.
----------------------------	---------------	------	---

Recentemente, foi aprovada lei no âmbito do município que cria o Fundo Municipal de Cultura, “destinado a apoiar e suportar financeiramente projetos culturais” (Lei Nº 16.278, de 5 de outubro de 2015). O projeto prevê que os recursos sejam aplicados na “criação, produção, manutenção, conservação do patrimônio material e imaterial, divulgação e distribuição de bens e projetos artísticos e/ou culturais” (art. 7º), podendo contemplar as seguintes áreas:

2.3.2.2. Fundos

- Teatro, dança, **circo**, ópera e congêneres;
- Produção cinematográfica, videográfica, fotográfica, discográfica e congêneres;
- Literatura;
- Música;
- Artes plásticas, artes gráficas, gravuras, cartazes, filatelia e outras congêneres;
- Culturas populares, tradicionais e artesanato;
- Patrimônio cultural, inclusive histórico, arquitetônico, arqueológico, bibliotecas, museus, arquivos e demais acervos;
- Humanidades;
- Cultura digital;
- Cultura afro-brasileira;
- Cultura indígena;
- Toda forma de expressão cultural e artística não destacada expressamente no texto da lei, porém de conotação empírica para esta finalidade.

2.3.2.3. Incentivo Fiscal

Modalidade de financiamento público cujo recurso é originário de renúncia fiscal, os incentivos fiscais são instrumentos por meio dos quais o Estado estimula o investimento privado, abrindo mão de parte de sua arrecadação. Em São Paulo, a principal lei de incentivo existente foi a Lei Mendonça (Lei nº 10.923/1990), recentemente substituída pelo Pro-Mac – Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Lei nº 15.948/2013). Publicada em dezembro de 2013, a lei que originou o Pro-Mac estabelece que os contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) poderão utilizar o valor destinado a projetos culturais até o limite de 20% do valor devido a cada incidência dos tributos. Atualmente, a lei que cria o Pro-Mac encontra-se em processo de regulamentação.

Além do Pro-Mac, no âmbito da legislação municipal há duas formas de isenção relacionadas à cultura. Uma se refere à isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Serviços (ISS) aos cinemas cujo acesso se dá por logradouro público (Lei nº 13.712/2004). A segunda, mais recente, concede isenção de IPTU aos teatros e espaços culturais (Lei nº 16.173/2015), regulamentada pelo Decreto nº 56.765, de 12 de janeiro de 2016.

2.3.5. Marcos legais

Quadro 6 PROJETOS DE LEI, LEIS E DECRETOS REFERENTES ÀS POLÍTICAS CULTURAIS MUNICIPAIS

Eixo	Tema	Norma	Ano	Ementa
III. Do patrimônio cultural e da memória		Decreto nº 51.478	2010	Dispõe sobre a reorganização do Departamento do Patrimônio Histórico - DPH, da Secretaria Municipal de Cultura, cria, em caráter experimental, o Centro de Memória do Circo , altera a denominação e a lotação dos cargos de provimento em comissão que especifica e introduz alterações nos Decretos nº 41.853, de 1º de abril de 2002, e nº 48.166, de 2 de março de 2007.

Diagnóstico – Eixo II



Quadro 17 ESPAÇOS CULTURAIS MUNICIPAIS PLANEJADOS

Nome	Tipo	Região	Subprefeitura	Etapa
Casa de Cultura de Cidade Ademar	Casa de Cultura	Sul	Cidade Ademar	Em estudo
Casa de Cultura de Ermelino Matarazzo	Casa de Cultura	Leste	Ermelino Matarazzo	Projeto executivo em andamento
Circo Escola Piolim	Escola de circo	Centro	Sé	Projeto em revisão
Edifício Art Palácio	Cinema	Centro	Sé	Projeto em revisão
Edifício Marrocos	Cinema	Centro	Sé	Estudo preliminar
Edifício Sampaio Moreira	Administrativo	Centro	Sé	Em obra
Galeria Prestes Maia	Museu	Centro	Sé	Em estudo
Praça do Circo	Circo	Centro	Sé	Estudo preliminar

Quadro 12 CENTROS CULTURAIS MUNICIPAIS

Nome	Endereço	Subprefeitura	Região	Ano de inauguração
Centro Cultural São Paulo	Rua Vergueiro, 1.000	Vila Mariana	Sul	1982
Centro Cultural da Penha	Largo do Rosário, 20	Penha	Leste	2002
Galeria Olido	Avenida São João, 473	Sé	Centro	2004
Centro Cultural da Juventude	Avenida Deputado Emílio Carlos, 3.641	Casa Verde	Norte	2006
Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes	Rua Inácio Monteiro, 6.900	Cidade Tiradentes	Leste	2012
Praça das Artes	Avenida São João, 281	Sé	Centro	2012

FONTE: SMC, 2015

Centro de Memória do **Circo**;

Diagnóstico – Eixo III



- Áreas de Proteção Cultural (APC).

As ZEPEC/APC, bem como os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP são novos instrumentos urbanísticos que visam ampliar a visão de preservação no Município de São Paulo para além dos bens relevantes e das paisagens naturais, ampliando o conceito para territórios de expressiva importância do patrimônio imaterial.

2.5.1.2. Zonas Especiais de Preservação Cultural e Áreas de Proteção Cultural

As Zonas Especiais de Preservação Cultural – ZEPECs e as Áreas de Proteção Cultural – APC são instrumentos criados com o objetivo de promover a preservação paisagística, cultural e patrimonial da cidade. Estabelecidas pelo Plano Diretor Estratégico (Lei Municipal nº 16.050/2014), as ZEPEC/APC foram regulamentadas por meio do Decreto nº 56.725, de 16 de dezembro de 2015. O Decreto estabelece que poderão ser enquadrados como ZEPEC/APC “os locais destinados à formação, produção e exibição pública de conteúdos culturais e artísticos, como teatros e cinemas de rua, **circos**, centros culturais, residências artísticas e assemelhados, abertas ao público, assim como espaços com significado afetivo, simbólico e religioso para a comunidade, por meio de atividades ali exercidas por período igual ou superior a 7 (sete) anos, cuja proteção é necessária para a formação e manutenção da identidade e memória do Município de São Paulo e seus habitantes, assim como para a dinamização da vida cultural, social, urbana, turística e econômica da cidade”. As ZEPEC/APC se dividem em quatro categorias:

Quadro 22 PÚBLICO FREQUENTADOR DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS MUNICIPAIS (2014)

Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total / Unid
Capela do Morumbi	114	92	283	771	981	67	65	363	1001	10	21	14	3782
Casa do Bandeirante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casa do Grito	76	34	25	49	270	1598	1109	2294	1317	1116	1663	2453	12004
Casa do Sertanista	64	245	109	192	126	10	0	0	0	0	0	0	746
Casa do Tatuapé	143	118	171	628	1154	15	0	333	1240	464	126	83	4475
Casa Modernista	698	489	1097	666	622	158	0	0	0	0	250	420	4400
Casa N° 1	262	416	290	1448	942	490	893	7048	564	1174	900	820	15247
Centro de Memória do Circo	1300	842	755	494	584	261	391	702	1644	2124	268	101	9466

Quadro 23 ACERVOS SOB GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Nome do acervo	Localização	Descrição	Acervo de livros	Outros materiais bibliográficos	Acervo audiovisual
Acervo do Centro de Memória do Circo – Fundo Circo Nerino	Galeria Olido	Composto por documentos do início do século XX até 2004. O Circo Nerino foi fundado em 1913. O arquivo Circo Nerino contou com a colaboração de três gerações das famílias Ribolá e Avanzi, e de várias gerações de fotógrafos, jornalistas, caricaturistas e outros profissionais de diversos locais do país. Os documentos mais antigos se referem à família da matriarca e fundadora do Circo Nerino, Armandine Avanzi. São 11 metros lineares de acervo.	—	1.772 documentos textuais	72 documentos audiovisuais

Acervo fotográfico / iconográfico	Acervo cartográfico	Acervo figurinos/ indumentárias	Objetos/ tridimensionais	Outros	Total de itens	Catálogo online	Gestão
5.176 documentos iconográficos	—	—	152 (inclui figurino)	—	7.172	Portal de Acervos Artísticos e Culturais de São Paulo	Museu da Cidade - Centro de Memória do Circo

Quadro 23 ACERVOS SOB GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Nome do acervo	Localização	Descrição	Acervo de livros	Outros materiais bibliográficos	Acervo audiovisual
Acervo do Centro de Memória do Circo – Geral	Galeria Olido	Arquivos e coleções de documentos reunidos com o objetivo de preservar e divulgar fontes primárias fundamentais e referenciais para a pesquisa e a história do circo brasileiro	—	11.220 textos; 30.000 documentos	447 documentos de fonografia; 321 audiovisuais

Acervo fotográfico / iconográfico	Acervo cartográfico	Acervo figurinos/indumentárias	Objetos/tridimensionais	Outros	Total de itens	Catálogo online	Gestão
18.859 iconografias	—	210 indumentárias	129 tridimensionais	—	61.186	Portal de Acervos Artísticos e Culturais de São Paulo	Museu da Cidade - Centro de Memória do Circo

Quadro 23 ACERVOS SOB GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

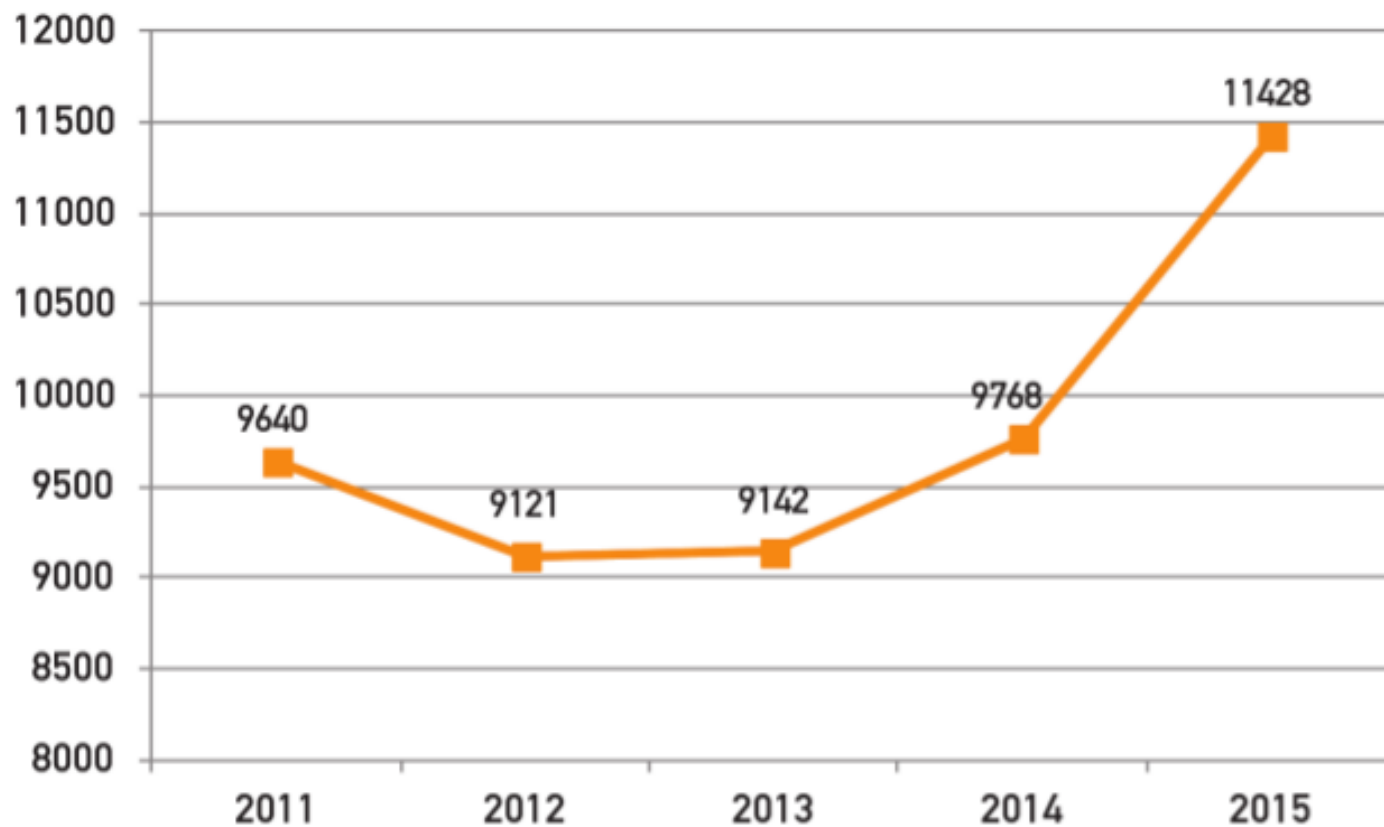
Nome do acervo	Localização	Descrição	Acervo de livros	Outros materiais bibliográficos	Acervo audiovisual
Acervo do Centro de Memória do Circo – Fundo Circo Garcia	Galeria Olido	O Circo Garcia, fundado em 1928, foi o circo brasileiro de maior longevidade. O fundo é composto por documentos que datam do início do século XX até 2003. O Fundo Garcia foi constituído por Andréa Françoise Carola Garcia, viúva de Antolin Garcia. Os documentos mais antigos são relativos à sua família. Os documentos relativos ao Circo Garcia começaram a ser reunidos quando Carola chegou à companhia, em 1953. São 13 metros lineares de acervo	—	7.313 documentos textuais	154 documentos audiovisuais

Acervo fotográfico / iconográfico	Acervo cartográfico	Acervo figurinos/indumentárias	Objetos/tridimensionais	Outros	Total de itens	Catálogo online	Gestão
8.500 documentos iconográficos	—	—	26	—	15.993	Portal de Acervos Artísticos e Culturais de São Paulo	Museu da Cidade - Centro de Memória do Circo

Diagnóstico – Eixo IV

Gráfico 11 NÚMERO DE VAGAS EM PROGRAMAS MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO CULTURAL CONTINUADA

FONTE: PLATAFORMA OBSERVASAMPA, 2015



Oficinas e cursos:

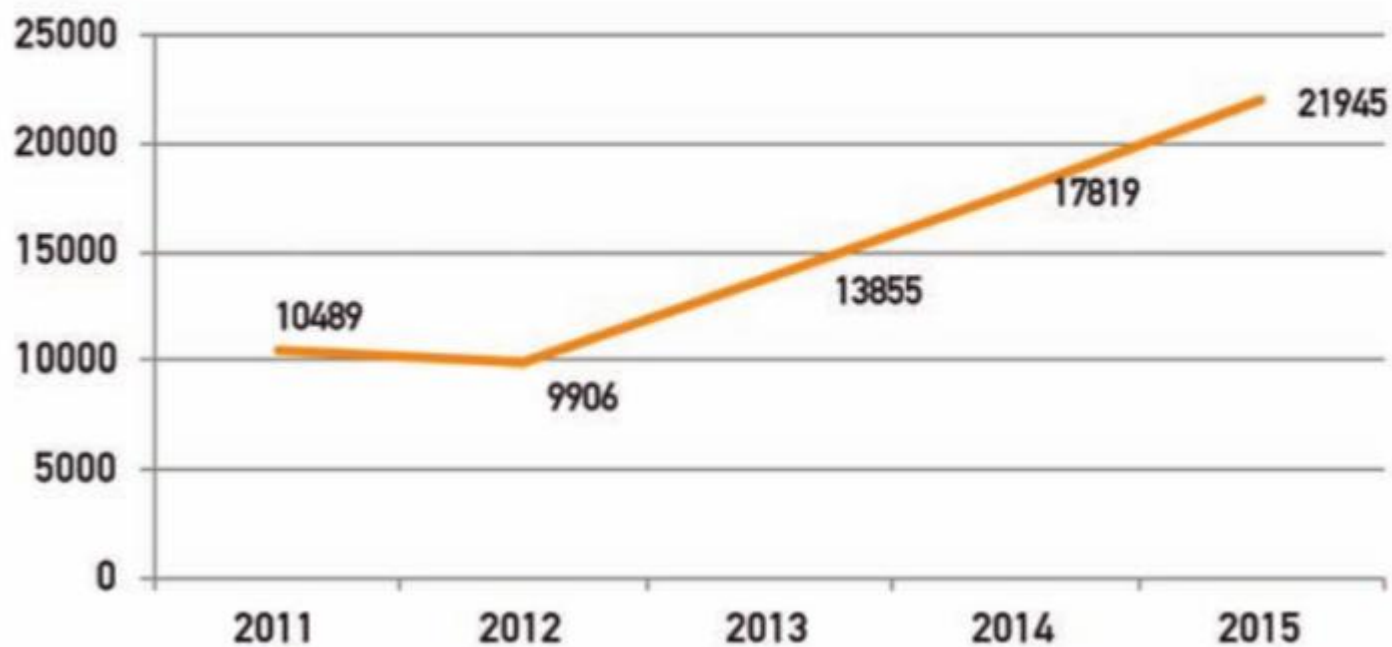
Programa Vocacional - “Artes Integradas”

Centro Cultural da Juventude (CCJ)

Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes
(CFCCT)

Gráfico 20 NÚMERO DE CONTRATAÇÕES ARTÍSTICAS REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

FONTE: SMC, 2015



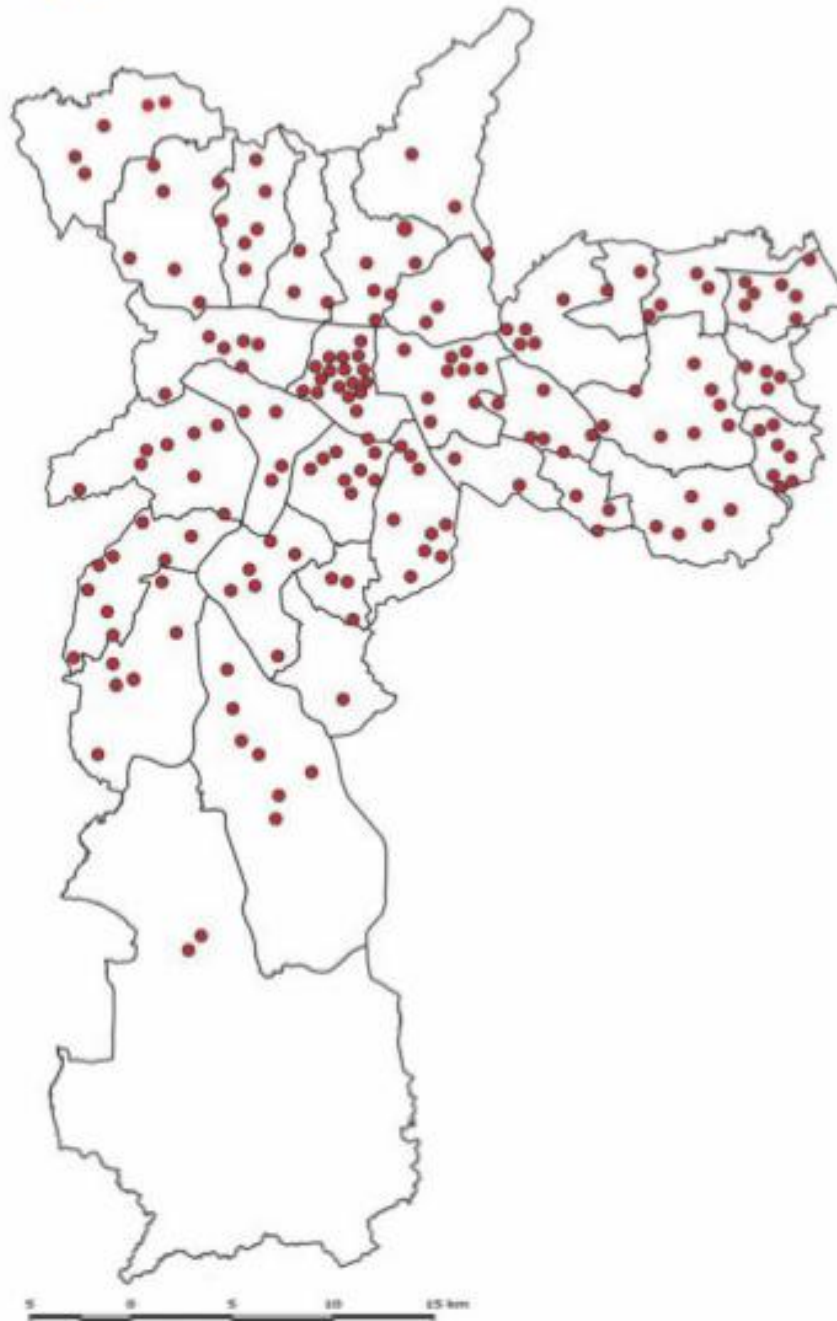
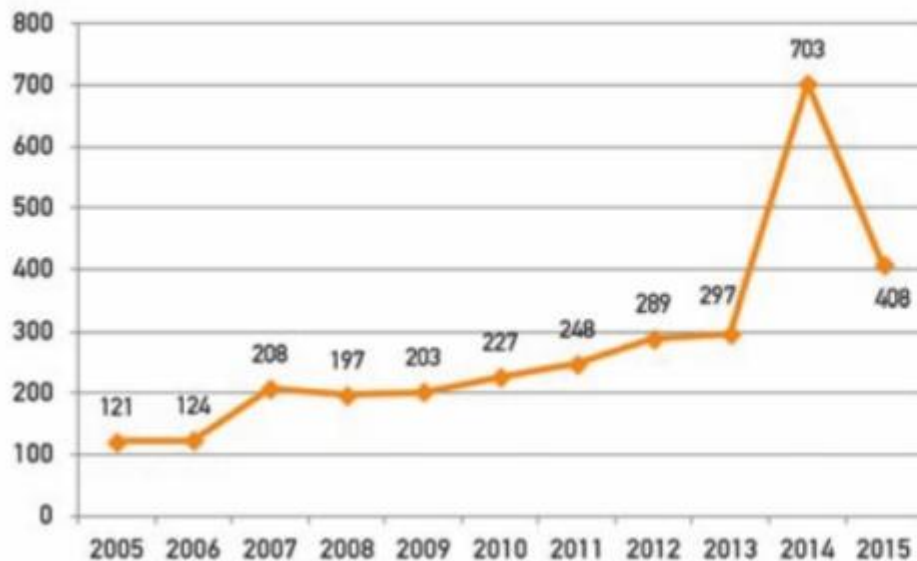


Gráfico 28 NÚMERO DE PROJETOS CONTEMPLADOS EM PROGRAMAS DE FOMENTO CULTURAL (2005-2015)²¹

FONTE: PLATAFORMA OBSERVASAMPA, 2016



²¹ Os dados indicam o número de novos projetos contemplados em editais de fomento, considerando seu ano de seleção. Não é considerado, portanto, o total de projetos em andamento a cada ano. Em 2015, por exemplo, não foram contabilizados os projetos selecionados por editais de 2014, como é o caso dos Pontos de Cultura, dos Agentes Comunitários de Cultura e dos projetos do Redes e Ruas – cujas ações foram realizadas, sobretudo, em 2015 –, além dos projetos apoiados pelo Fomento à Dança e ao Teatro que possuem duração bianual.

Gráfico 29 VALOR INVESTIDO EM PROGRAMAS E EDITAIS DE FOMENTO (2005-2015)²²



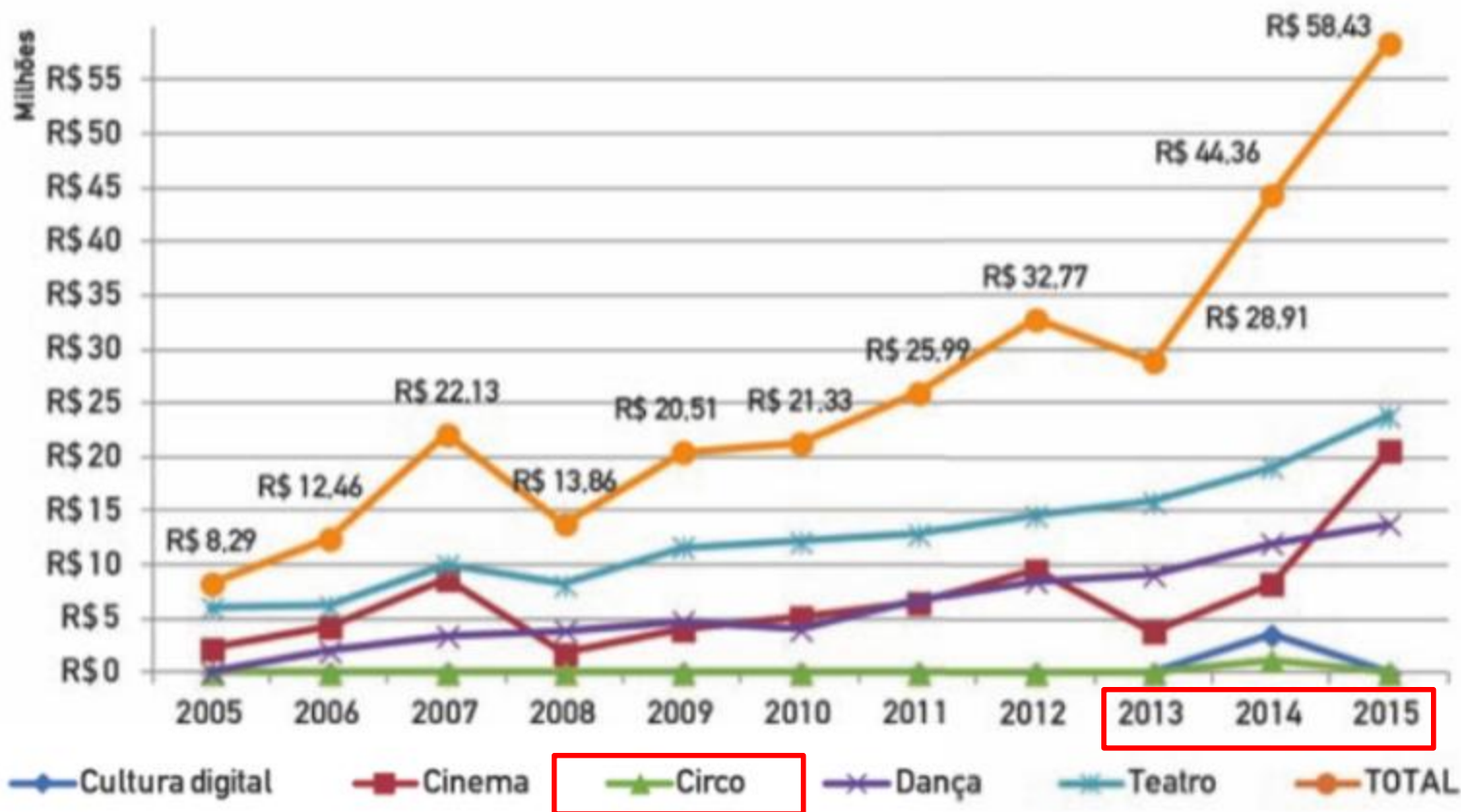
FONTE: NÚCLEO DE FOMENTO ÀS LINGUAGENS E NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, SMC, 2015



²² Os valores correspondem ao orçamento total destinado aos projetos selecionados a cada edição dos programas, considerando o ano de lançamento dos editais. Trata-se, portanto, da soma do valor dos projetos selecionados a cada ano, independente do ano de execução orçamentária das diversas parcelas de cada projeto. Apenas no caso dos Pontos de Cultura, cujo apoio é bianual, e dos Agentes Comunitários de Cultura, que recebem bolsas mensais, considerou-se a execução orçamentária. Além disso, os valores consideram apenas os recursos destinados diretamente aos projetos, não incluindo custos complementares de implantação dos programas, como comissão de seleção, ações de formação, mostras, festivais e encargos.

Gráfico 30 VALOR INVESTIDO EM PROGRAMAS E EDITAIS DE FOMENTO ÀS LINGUAGENS (2005-2015)²³

FONTE: NÚCLEO DE FOMENTO ÀS LINGUAGENS E NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, SMC, 2015



²³ Os valores referentes ao teatro correspondem, a partir de 2014, à soma dos investimentos do Programa Municipal de Fomento ao Teatro e do Prêmio Zé Renato.

2.6.3.1.5. Fomento ao circo

O fomento ao circo surgiu como uma das demandas apontadas pela classe circense nos diálogos realizados com a Secretaria Municipal de Cultura a partir de 2013. Com base no encontro temático de circo do programa *#existediálogoemSP* e em encontros específicos com a participação de entidades representativas do setor, foi elaborado o 1º Edital de Fomento ao Circo, que contemplou circos itinerantes de lona, grupos e artistas circenses. O edital foi elaborado de forma participativa, de modo que a primeira experiência municipal de fomento ao circo estivesse a mais próxima possível das necessidades do campo circense.

Dos 76 projetos inscritos foram contemplados 25, sendo: sete de circo itinerante; 11 de grupos circenses; e sete projetos de artistas circenses (Gráfico 42). O orçamento total destinado ao edital foi de R\$ 1.225.000,00. O Gráfico 43 apresenta a distribuição territorial dos projetos contemplados.

Gráfico 42 NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS E CONTEMPLADOS NO EDITAL DE FOMENTO AO **CIRCO** (2014)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE FOMENTOS, 2015

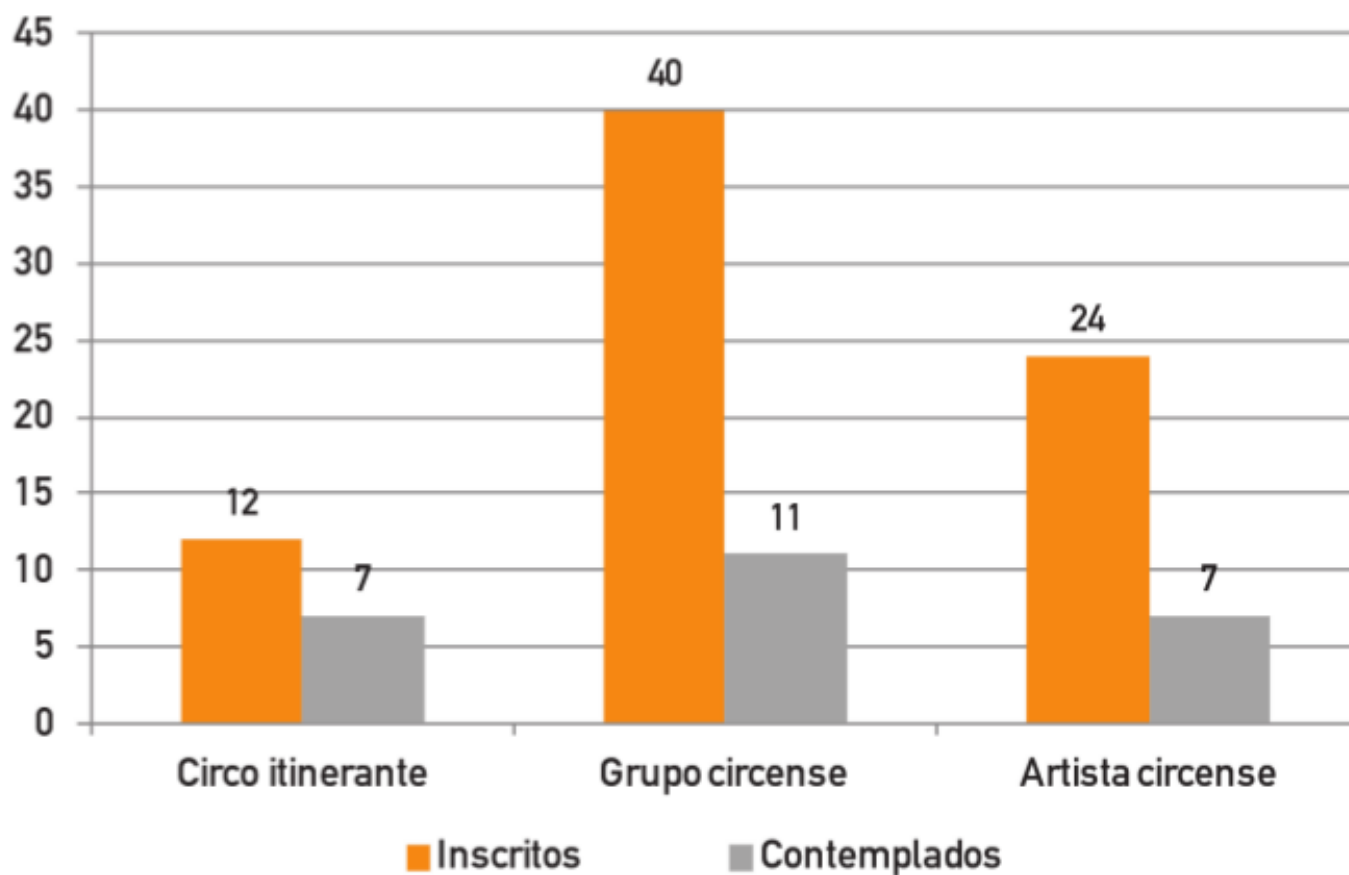
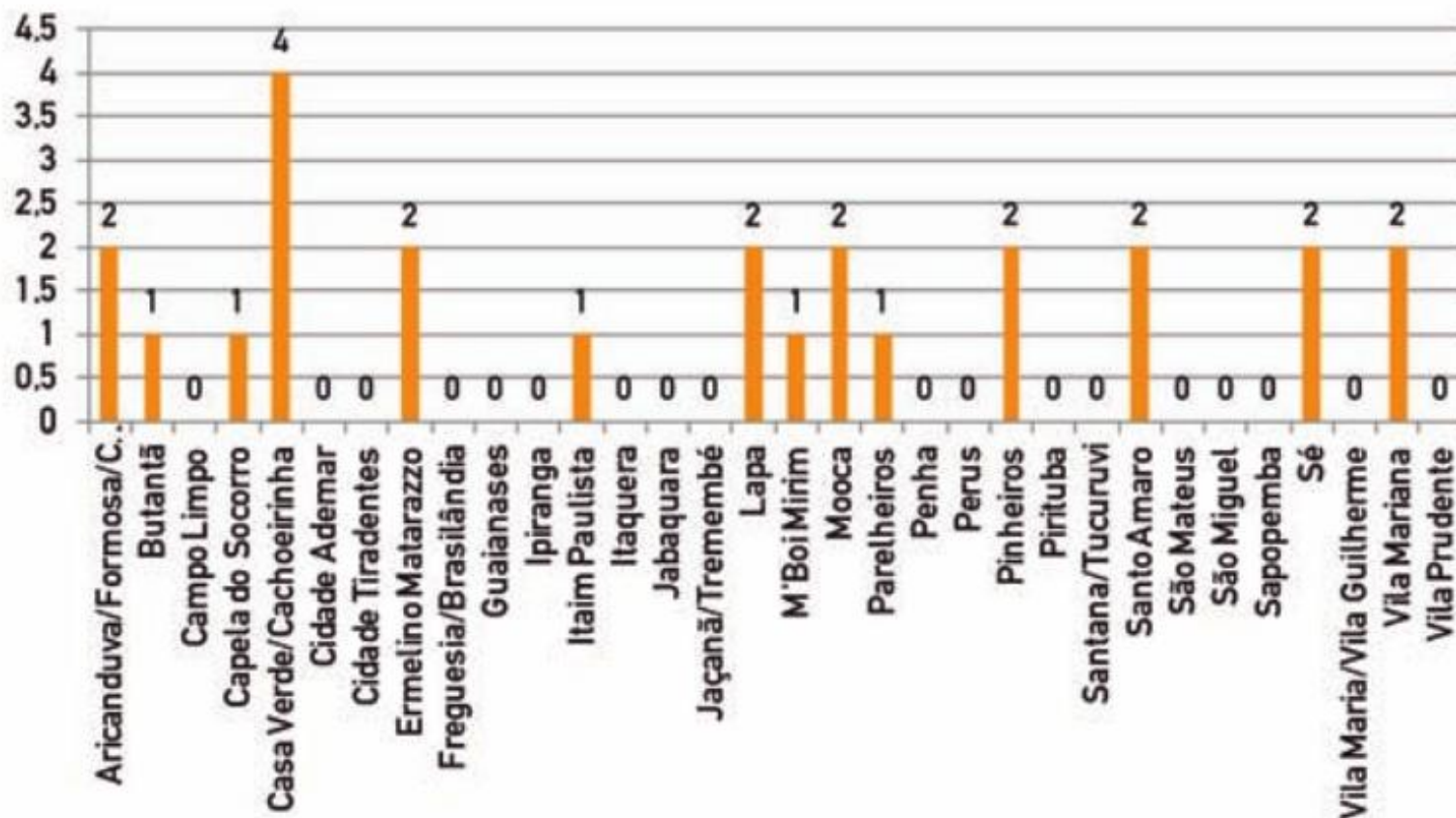


Gráfico 43 NÚMERO DE PROJETOS CONTEMPLADOS NO EDITAL DE FOMENTO AO **CIRCO** POR SUBPREFEITURA (2014)³²

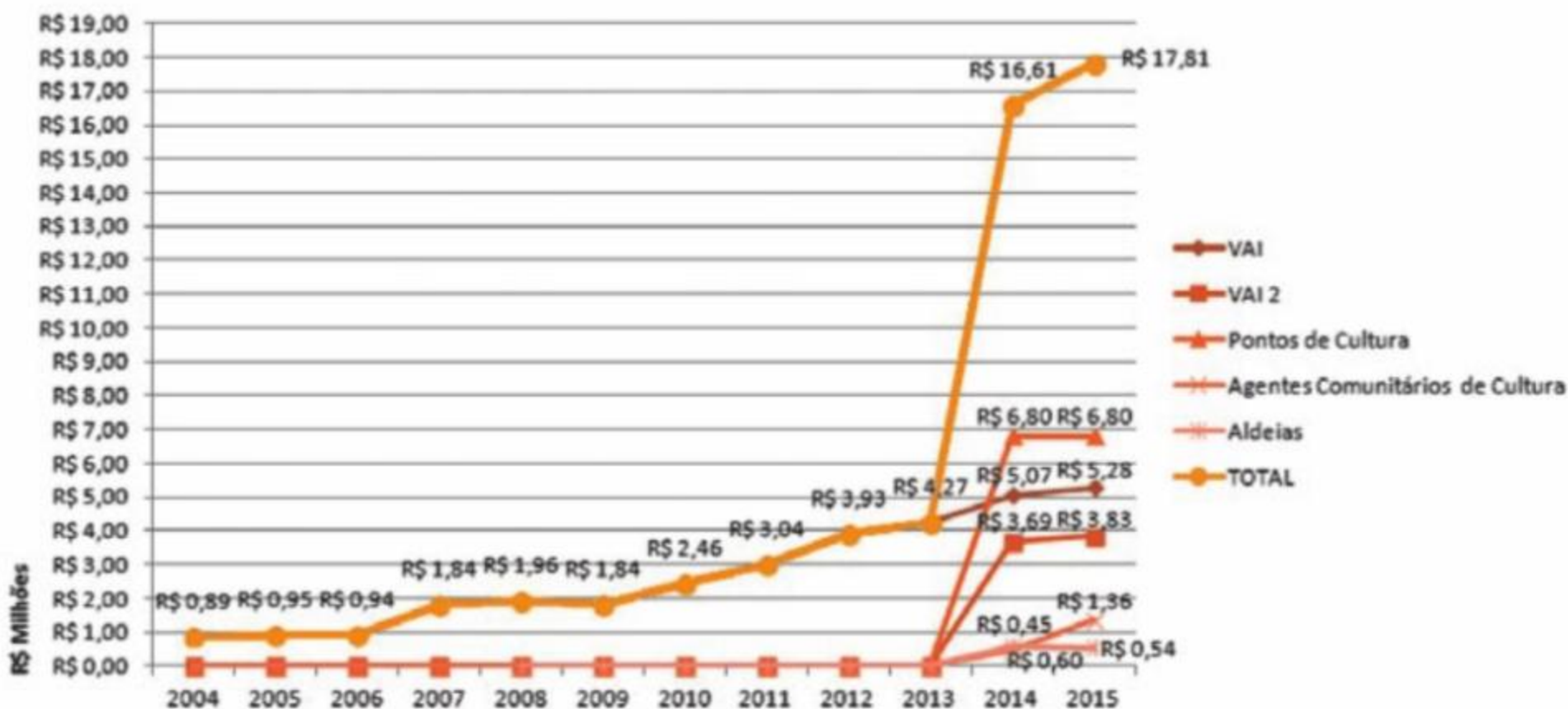
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE FOMENTOS, 2015



³² Os dados tomam como referência o endereço do artista, do grupo contemplado ou do local onde a lona do **circo** foi montada, para o caso dos **circos** itinerantes.

Gráfico 46 VALOR INVESTIDO EM PROGRAMAS DE CIDADANIA CULTURAL (2004-2015)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2015

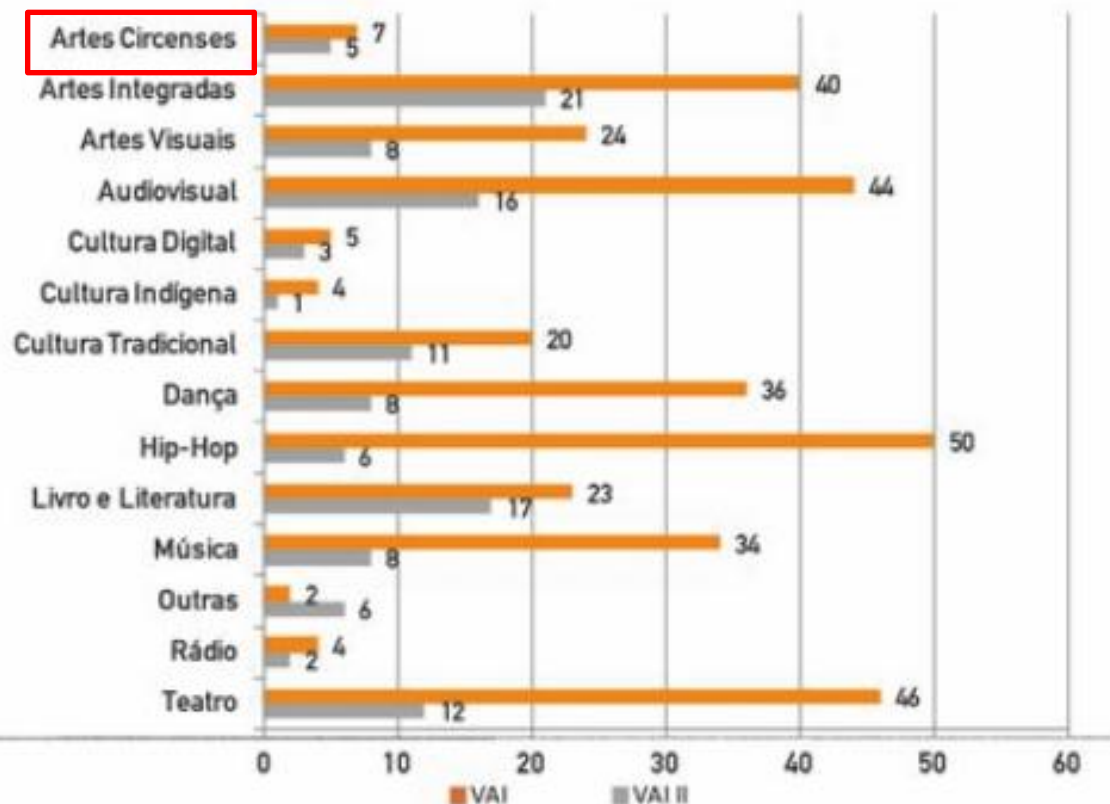


Quadro 31 RECURSOS INVESTIDOS NO PROGRAMA VAI (2004-2015)

Ano	Recurso investido	Recurso máximo por projeto
2004	R\$ 888.127,28	R\$ 15.000,00
2005	R\$ 945.650,00	R\$ 16.000,00
2006	R\$ 935.294,12	R\$ 17.000,00
2007	R\$ 1.841.126,86	R\$ 18.000,00
2008	R\$ 1.961.902,03	R\$ 18.600,00
2009	R\$ 1.842.261,63	R\$ 19.500,00
2010	R\$ 2.462.771,34	R\$ 20.692,95
2011	R\$ 3.037.504,34	R\$ 21.694,45
2012	R\$ 3.928.275,88	R\$ 23.000,00
2013	R\$ 4.274.130,12	R\$ 25.500,00
2014	R\$ 8.752.901,03	R\$ 30.000,00 (modalidade I) R\$ 60.000,00 (modalidade II)
2015	R\$ 9.108.801,43	R\$ 32.000,00 (modalidade I) R\$ 64.000,00 (modalidade II)
TOTAIS	R\$ 39.978.746,06	

Gráfico 52 PROJETOS APOIADOS PELO PROGRAMA VAI POR LINGUAGEM (2014-2015)³⁵

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2015



³⁵ Os dados referem-se à soma de projetos contemplados em 2014 e 2015.

Gráfico 49 NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS E CONTEMPLADOS NO PROGRAMA VAI I (2004-2015)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2014

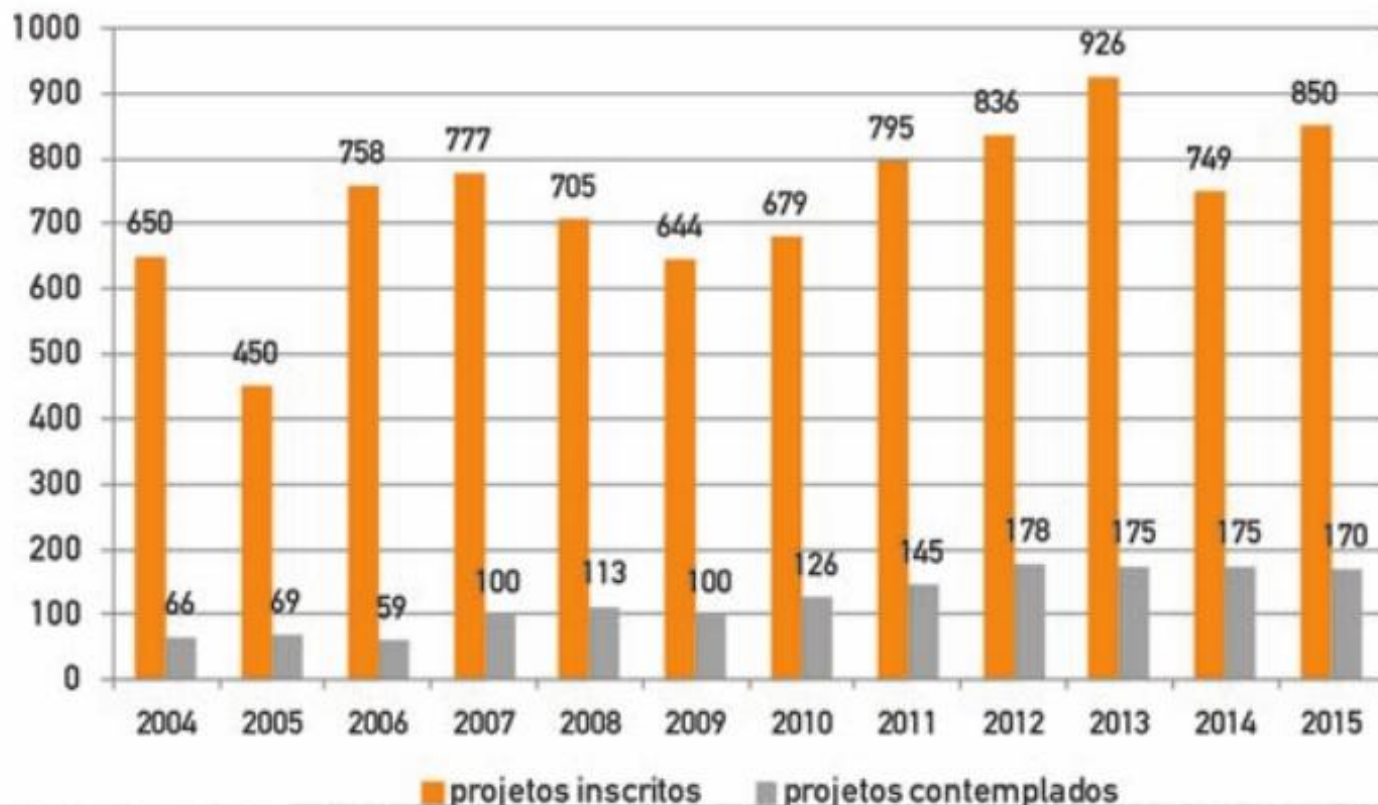


Gráfico 50 Nº DE PROJETOS INSCRITOS E CONTEMPLADOS NO PROGRAMA VAI II (2014-2015)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2014

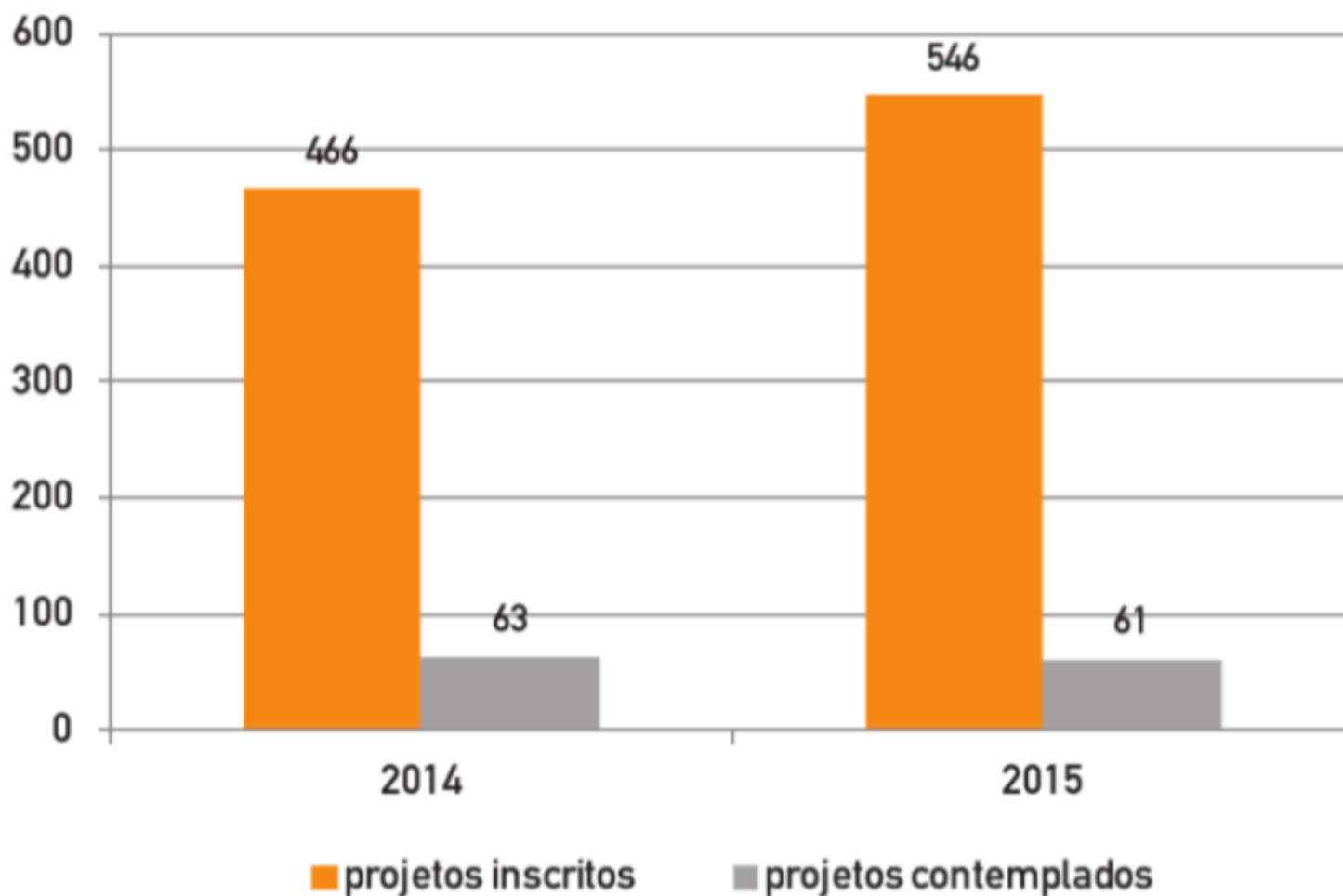
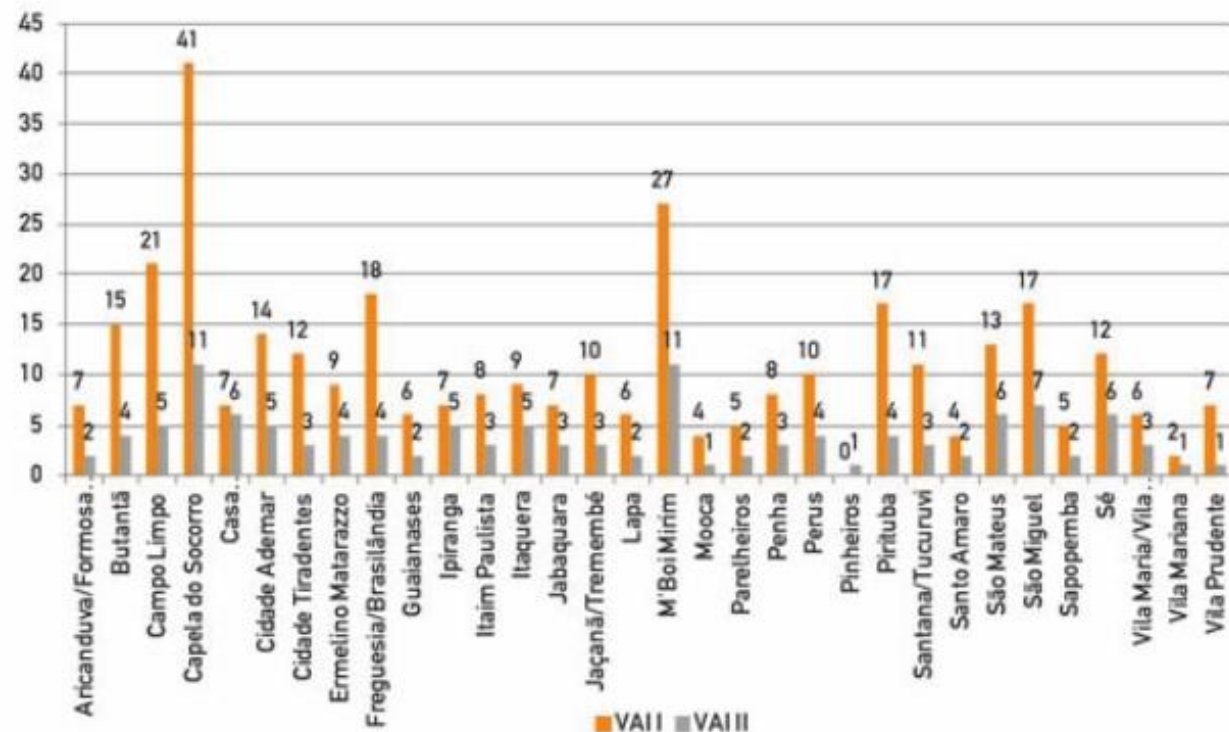


Gráfico 51 NÚMERO DE PROJETOS CONTEMPLADOS NO PROGRAMA VAI POR SUBPREFEITURA (2014-2015)³⁴

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2015



³⁴ Os dados se referem ao local de residência dos proponentes dos projetos. Para o total por subprefeitura considera-se a soma de projetos contemplados em 2014 e 2015.

Gráfico 56 Nº DE INSCRITOS, CREDENCIADOS E APOIADOS FINANCEIRAMENTE PELO EDITAL DO PROGRAMA CULTURA VIVA NO MUNICÍPIO

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2015

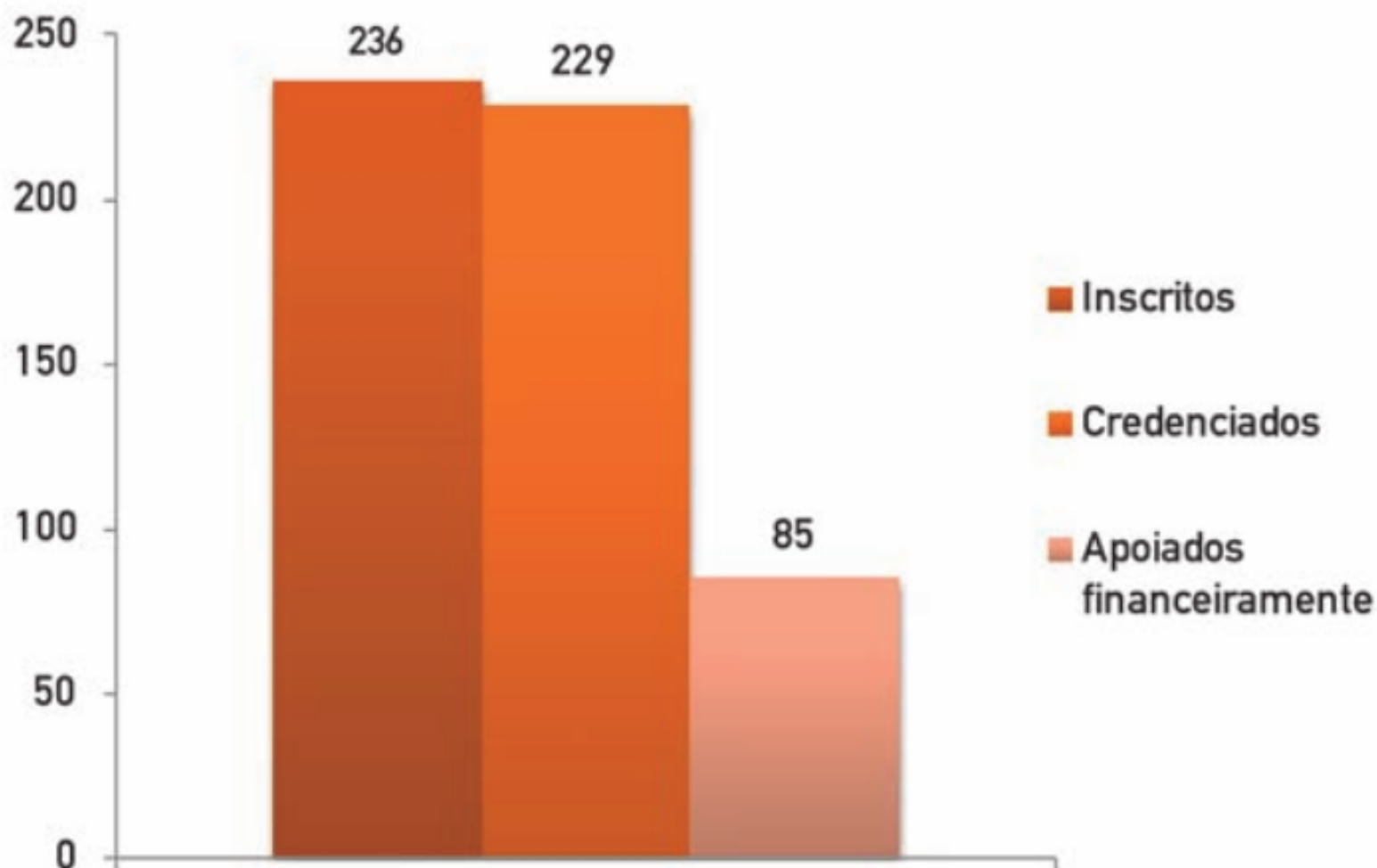
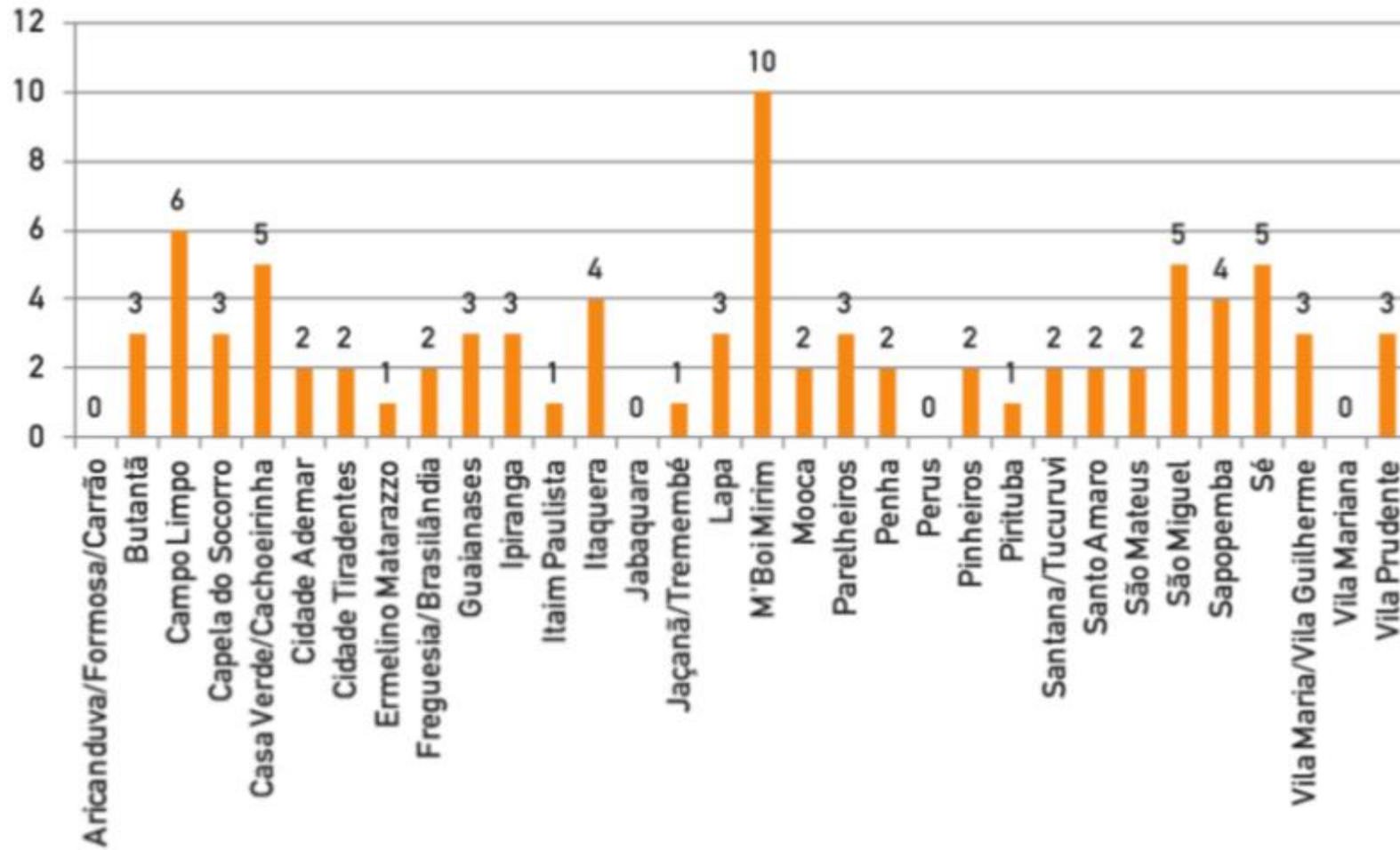


Gráfico 57 NÚMERO DE PONTOS DE CULTURA POR SUBPREFEITURA (2014-2015)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2015



A plataforma SP Cultura é alimentada pelo poder público e por agentes da sociedade, sejam eles artistas, coletivos ou instituições



SITES

ObservaSampa – Observatório de Indicadores da cidade de São Paulo:

<http://observasampa.prefeitura.sp.gov.br/>

Planeja Sampa:

<http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/>

Plataforma SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais):

<http://sniic.cultura.gov.br/>

Plataforma SP Cultura - Mapas Culturais:

<http://spcultura.prefeitura.sp.gov.br/>

Portal da Transparência da Prefeitura de São Paulo:

<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/>

Portal de Acervos Artísticos e Culturais da Prefeitura de São Paulo:

<http://acervosdacidade.sp.gov.br/PORTALACERVOS/>

Portal Geosampa:

<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/>



Novo site, recém criado, sobre a Programação Cultural vinculada a Secretaria Municipal de Cultura de SP:
emcartaz.prefeitura.sp.gov.br

Definições

O que são **diretrizes**?

Diretrizes são orientações, guias, rumos.

São **linhas** que **definem e regulam** um traçado ou um caminho a seguir.

Diretrizes são **instruções ou indicações** para se estabelecer um plano, uma ação, um negócio etc.

Definições

O que são **ações**?

Atividades para obter determinado **resultado**, no caso attingir a meta proposta.

O que são **metas**?

Ações de forma **quantificada**. É o algo que você deseja, mas que é possível ser **medido**.

É alguma coisa que você tem em mente para o futuro, mas que seja **determinado**.

Metodologia

Cada participante receberá **3 tipos** de Fichas de Colaboração:

Ficha 1: Avalie a Meta de interesse, apontando se concorda ou não concorda;

Ficha 2: Se você não concordou com alguma meta utilize a Ficha de Alteração de conteúdo (branca).

Ficha 3 (amarela): Se você considera que esse eixo precisa de novas metas ou diretrizes utilize a Ficha de Inclusão de conteúdo.

Metodologia

- . Utilize apenas uma ficha por meta;
- . Vamos trabalhar em grupo;
- . Na medida em que as fichas forem preenchidas, devem ser entregues aos relatores;
- . Será publicado o relatório com todas as contribuições e você também poderá contribuir no site até o dia 15/3

Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Olá, Americo José Córdula Teixeira | [Sair](#)

A consulta se encerra em **14** dias

buscar



[Início](#)

[Como participar](#)

[Termos de uso](#)

[Metas](#)

Início

Você pode contribuir com a construção do **Plano Municipal de Cultura** também por meio da consulta pública online!

Para isso, basta se [inscrever](#) e enviar seus comentários sugerindo alterações às diretrizes, ações e metas propostas inicialmente pela Secretaria Municipal de Cultura ou a inclusão novas propostas.

Entre os dias **25 de fevereiro e 15 de março** você poderá se manifestar e colaborar.

Leia o **Caderno de Consulta Pública**, conheça o diagnóstico e participe!

Saiba [como participar](#).

compartilhar

[Recomendar](#) 83

[Tweetar](#)

Busca

Pesquisar por:

[Pesquisar](#)

Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social

EIXO II – Da infraestrutura cultural

EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória

EIXO IV – Da diversidade cultural

EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização



Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Consulta Pública - Plano Municipal de Cultura de São Paulo

Para realizar a inscrição, basta inserir seus dados e selecionar as atividades que deseja participar.

*Obrigatório

Nome completo *

Instituição e/ou coletivo *

RG *

CPF *

Data de nascimento *

(Formato: xx/xx/xxxx)

Gênero *


- Feminino
 Masculino



Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Olá, Americo José Córdula Teixeira | Sair

A consulta se encerra em **14** dias


buscar 




[Início](#) [Como participar](#) [Termos de uso](#) [Metas](#)

Metas


Meta 01 – Reestruturação Secretaria Municipal de Cultura

2  22 Votar!


Meta 02 – Regionalização

1  14 Votar!


Meta 03 – Formação de gestores

1  15 Votar!

Meta 04 – Conselho Municipal de Política Cultural e Conferências Municipais de Cultura


0  6 Votar!

Meta 05 – Financiamento

3  10 Votar!

Busca

Pesquisar por:



Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social

EIXO II – Da infraestrutura cultural

EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória

EIXO IV – Da diversidade cultural

EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização

Diretriz 02 – Sistema Municipal de Cultura

Diretriz 03 – Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais

Diretriz 04 – Rede de espaços culturais

Diretriz 05 – Apoio e gestão compartilhada de espaços culturais

Diretriz 06 – Espaços de guarda de

Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Meta 30 – Iniciação artística e cultural

#: DIRETRIZ 10 – FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL, EIXO IV – DA DIVERSIDADE CULTURAL
SUGERIDO POR SMC

META 30: 12 mil vagas oferecidas nos programas de iniciação artística e cultural para primeira infância, crianças, adolescentes, jovens, idosos e público em geral.

A iniciação artística e cultural visa ampliar o acesso à cultura para diferentes públicos, promovendo a experimentação artística e a criação de um repertório simbólico para os participantes, por meio de ações que acontecem em equipamentos culturais e espaços públicos na cidade.

AÇÕES: Ampliar o número de vagas e linguagens artísticas nos programas de formação artística e cultural voltados para crianças, adolescentes, jovens e público em geral e realizar ações de formação artística e cultural destinadas a idosos e à primeira infância, com ações distribuídas em todas as regiões da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
5280 vagas oferecidas no Programa Vocacional. 2670 vagas oferecidas no Programa de Iniciação Artística (PIÁ). Programa de Formação Artística na Primeira Infância (PIAPI) em elaboração.		4.000 vagas oferecidas por ano para crianças e adolescentes no Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e 6 mil vagas oferecidas pelo Programa Vocacional.	1.000 vagas para a primeira infância e 1000 vagas para idosos oferecidas por ano em programas de formação artística e cultural.
<p>Indicadores: Número de vagas oferecidas. Número de linguagens. Fonte: Programas de formação/SMC.</p>			

Busca

Pesquisar por:

Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social

EIXO II – Da infraestrutura cultural

EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória

EIXO IV – Da diversidade cultural

EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização

Diretriz 02 – Sistema Municipal de Cultura

Diretriz 03 – Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais

Diretriz 04 – Rede de espaços culturais

Diretriz 05 – Apoio e gestão compartilhada de espaços culturais

Diretriz 06 – Espaços de guarda de acervos

Diretriz 07 – Salvaguarda de bens culturais

Diretriz 08 – Difusão de bens culturais

Diretriz 09 – Acesso aos bens culturais e

Consulta online

<http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta>

Avaliação

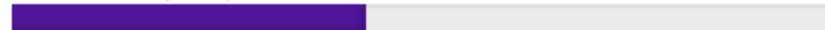
Você concorda com esta proposta?

Resultado até o momento

Concordo: 4 (57.1%)



Não concordo: 3 (42.9%)



Minha avaliação

- Concordo
- Não concordo

3 compartilhar  Recomendar   Tweetar

Comentários

3 comentários | [Deixe seu comentário](#)

27 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 02:30

Faltou inserir as pessoas com deficiência nessa programação

IVONE GOMES DE OLIVEIRA

[RESPONDER](#) | [EDIT](#)

27 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 19:12

Nao vi a escola EMIA. Nao faz parte ?

acervos

Diretriz 10 – Formação artística e cultural

Diretriz 11 – Formação de público

Diretriz 12 – Programação cultural

Diretriz 13 – Produção cultural e fomento
à cultura

Diretriz 14 – Audiovisual

Diretriz 15 – Economia da cultura



- Eixo I** Diretriz 01: (1 à 3) Reestruturação e regionalização
Diretriz 02: (4 à 6) Sistema Municipal de Cultura
Diretriz 03: (7) Sistema Municipal de Informações

- Eixo II** Diretriz 04: (8 à 14) Rede de espaços culturais
Diretriz 05: (15 à 17) Gestão compartilhada de espaços culturais
Diretriz 06: (18 e 19) Espaços de guarda de acervos

- Eixo III** Diretriz 07: (20 à 22) Salvaguarda de bens culturais
Diretriz 08: (23 à 25) Difusão de bens culturais
Diretriz 09: (26 à 29) Acesso aos bens culturais e acervos

- Eixo IV** Diretriz 10: (30 à 32) Formação artística e cultural
Diretriz 11: (33 à 35) Formação de público
Diretriz 12: (36 à 40) Programação cultural
Diretriz 13: (41 à 44) Produção cultural e fomento à cultura

- Eixo V** Diretriz 14: (45 e 46) Audiovisual
Diretriz 15: (47 à 50) Economia da cultura

Obrigad@
e
bom trabalho!